



TERMO DE REFERÊNCIA

SEMINÁRIO INTERNACIONAL BRASIL-UNIÃO EUROPÉIA: “Inovação em Arranjos Produtivos Locais”

1. O propósito desse Termo é nortear a participação dos coordenadores, expositores e debatedores nos Painéis que compõem o “**Seminário Internacional Brasil/ União Européia: Inovação em Arranjos Produtivos Locais**”, contribuindo para o enriquecimento do debate e o alcance dos objetivos do evento.
2. As instituições do GTP APL, coordenadas pelo MDIC, vêm desenvolvendo no país ações de incentivo e consolidação de Arranjos Produtivos Locais e, em parceria com o Ministério da Integração Nacional, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e a Diretoria Geral de Políticas Regionais da Comissão Européia (DGRegio), estabeleceram, por meio de um Memorando de Entendimentos, diálogo estruturado sobre Política Regional, com o estabelecimento de canais de comunicação para o intercâmbio de informações.
3. Com o objetivo de fortalecer esse intercâmbio de informações, será realizado, em Brasília (DF), o “Seminário Internacional Brasil-União Européia: Inovação em Arranjos Produtivos Locais”, seguido de visitas técnicas em APLs brasileiros, onde poderá ser aprofundado o debate em relação à experiência da União Européia na formulação de políticas públicas voltadas ao incremento da competitividade dos empreendimentos por meio da inovação.
4. O Seminário Internacional será realizado nos dias 30 de junho e 1º de julho de 2010, no Auditório José Irineu Cabral, localizado na sede da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Brasília/ DF. Com estimativa de 200 participantes, este será voltado para um público que institucionalmente detenha interesse no assunto – acadêmicos e representantes de órgãos de Governo e do setor produtivo.
5. O evento contará com oito painéis, que serão apresentados dois por turno, preenchendo os dois dias do encontro. Cada Painel contará com um especialista europeu em uma área específica, o qual fará uma apresentação de 30 minutos sobre a sua experiência. Após, um especialista brasileiro, da mesma área de atuação, irá coordenar os trabalhos e introduzir na discussão os debatedores. Esse espaço contará com 30 minutos de duração. No final, por cerca de 30 minutos, caberá ao especialista brasileiro coordenar o debate entre o público presente e os participantes do painel.
6. Os temas dos Painéis acima referidos são:
 - APLs de Tecnologia de Informação – *Software* e Serviços de TI;
 - APLs de Tecnologias de Informação – Eletroeletrônica;
 - APLs de Nanotecnologia;
 - APLs de Biotecnologia;
 - APLs de Madeira e Móveis;
 - APLs Têxteis e de Confecções;
 - APLs de Vitivinicultura (Agroalimentos); e
 - Parques Tecnológicos.

7. Em cada um desses painéis os participantes debaterão as tendências mundiais de inovação em APLs e os impactos da inovação em cada setor, discutindo principalmente os eixos estruturantes abaixo:

- **Investimento e Financiamento para a Inovação:** Análise de como o investimento para a inovação ocorre nos empreendimentos de micro, pequeno e médio porte, com ênfase naqueles situados em Arranjos Produtivos Locais, buscando identificar as principais formas de apoio financeiro. Apresentação de propostas e sugestões que venham ao encontro das demandas deste segmento empresarial, com vistas a facilitar e ampliar o acesso ao crédito.
- **Formação e Capacitação para a Inovação:** Abordagem dos programas de capacitação existentes, sua adequação às demandas empresariais e novas formas de olhar o tema. No Arranjo Produtivo Local, a capacitação empresarial potencializa o desenvolvimento das competências.
- **Governança e Cooperação para a Inovação:** Propostas que estimulam as entidades representativas das empresas, dos produtores e de outras instituições a funcionarem como catalisadores da cooperação e do investimento coletivo para a inovação. A governança e a cooperação podem oferecer elementos propositivos importantes ao desenvolvimento da competitividade, num cenário de mudança.
- **Acesso aos Mercados Interno e Externo e a Inovação:** Análise das possibilidades de comercialização de produtos e serviços para os empreendimentos organizados em APLs, relacionando os problemas e as soluções de distribuição, formação de preço, logística e parcerias com grandes empresas e redes de fornecedores, tendo o associativismo como alavanca da competitividade empresarial.

8. Considerando que o tema do **Seminário é Inovação em Arranjos Produtivos Locais**, os participantes devem ater-se à discussão dessa proposição. Tendo, como pano de fundo, as exigências dos mercados nacional e internacional quanto à diferenciação, excelência dos produtos e serviços, flexibilidade, e racionalização do custo de produção, bem como o debate de alternativas para a superação de gargalos e deficiências sistêmicas, visando aproximar as demandas das MPMEs organizadas em Arranjos Produtivos Locais às ofertas existentes no Sistema de Inovação e de Tecnologia brasileiro.

9. Resumo das expectativas em relação aos participantes:

- **Coordenador do Painel:** Orientar o debate, introduzindo na discussão os debatedores, encaminhar a ordem das falas e administrar o tempo, que será de 30 minutos. No final, por cerca de 30 minutos, caberá ao especialista brasileiro coordenar o debate entre o público presente e os participantes do painel.
- **Expositor:** Apresentar, em 30 minutos, as suas experiências dentro do tema central do painel, dentro do enfoque da inovação. Aos expositores, solicita-se o envio, à Secretaria Técnica do GTP APL, do material relativo aos temas a serem abordados em cada painel, em forma de um documento (mínimo de 10 páginas) e respectiva apresentação em *PowerPoint*.
- **Debatedores:** Cada um será responsável por estimular o debate através de questionamentos ou comentários sobre um eixo estruturante previamente determinado. O tempo para cada debatedor será de 8 minutos.

10. Após o término do evento, os peritos externos realizarão visita técnica a APLs brasileiros nas 05 regiões do País – Centro-Oeste, Norte, Sudeste, Sul e Nordeste. Estas visitas deverão se voltar para o ambiente do APL e resultarão em um relatório contendo um diagnóstico da inovação nos APLs visitados e as oportunidades e desafios de cooperação com a União Européia.